

22/09 - Quarta aula

Novamente: movimento de translação entre objetos revelam uma outra natureza do movimento que abre os conjuntos para a mudança

Três níveis: Objetos, movimento, Todo

Assim vamos entender como na imagem-movimento temos uma imagem indireta do tempo

Plano ou decupagem (movimento)

A decupagem é a determinação do plano, e o plano a determinação do movimento que se estabelece no sistema fechado, entre elementos ou partes do conjunto.(ver texto de Balasz em exp do cine p.88)

Mas, como já observamos, o movimento diz respeito também a um todo, que difere em natureza do conjunto. O todo é o que muda, é o aberto ou a duração. O movimento exprime, portanto, uma mudança do todo, ou uma etapa, um aspecto dessa mudança, uma duração ou uma articulação de duração. (Img-mov)

Proponho, portanto, como definição do plano: a determinação do movimento relativo composto entre os objetos que foram, por sua vez, determinados pelo enquadramento.

O eixo de encadeamento dos planos é a decupagem

a situação do plano: intermediário entre o enquadramento do conjunto e a montagem do todo. Ora voltado para o pólo do enquadramento, ora para o pólo da montagem.

O plano é o movimento considerado em seu duplo aspecto: translação das partes de um conjunto que se estende no espaço, mudança de um todo que se transforma na duração.

Ex: Frenesi Hitchcock <https://youtu.be/xV4UCFuTRko>

Deslocando a ordem da leitura

(Ao operar assim um corte móvel dos movimentos, o plano não se contenta em exprimir a duração de um todo que muda, mas faz incessantemente variarem os corpos, as partes, os aspectos, as dimensões, as distâncias, as posições respectivas dos corpos que compõem um conjunto na imagem).

Não se trata apenas de uma determinação abstrata do plano. Pois o plano encontra sua determinação concreta na medida que está sempre garantindo a passagem de um aspecto ao outro, a ventilação ou a distribuição dos dois aspectos, sua perpétua conversão.

Esse tipo de análise é desejável para todo autor, é o programa de pesquisa necessário para toda análise de autor, o que se poderia chamar de estilística: o movimento que se instaura entre as partes de um conjunto num quadro, ou de um conjunto a outro num reenquadramento; o movimento que exprime um todo num filme ou numa obra; a correspondência entre os dois, a maneira segundo a qual eles se respondem mutuamente, passam de um a outro. Pois tratase do mesmo movimento, ora compondo, ora decompondo, são os dois aspectos do mesmo movimento. E esse movimento é o plano, o intermediário concreto entre um todo que apresenta mudanças e um conjunto que tem partes, e que não pára de converter um no outro (img-mov)

Plano-consciência câmera

Posto que é uma consciência que opera tais divisões e reuniões, dir-se-á do plano que ele age como uma consciência

(Ex: três fluxos, o rio, minha vida interior, o voo do pássaro. É por meio da minha consciência que tenho o poder de apreender, tanto os fluxos como um quanto como sendo muitos)

Consciência no cinema é a câmera

O plano é a imagem-movimento. Enquanto reporta o movimento a um todo que muda, é o corte móvel de uma duração.

Enquanto corte móvel, o plano reporta os objetos determinados pelo quadro ao todo que dura e reportaria o todo que dura aos objetos. É issomque poderíamos chamar de imagem movimento

Ao operar assim um corte móvel dos movimentos, o plano não se contenta em exprimir a duração de um todo que muda, mas faz incessantemente variarem os corpos, as partes, os aspectos, as dimensões, as distâncias, as posições respectivas dos corpos que compõem um conjunto na imagem. Um se faz através do outro. É porque o movimento puro faz variar por fracionamento os elementos do conjunto segundo denominadores diferentes, é porque decompõe e recompõe o conjunto, que ele também se reporta a um todo fundamentalmente aberto, cuja particularidade é "se fazer" sem cessar, ou mudar, durar. (Img-mov)

O movimento por si

Rumo ao concreto, o movimento como essência do que se move. O cine faz do objeto que se move, movimento.

O aparentemente imóvel só o é em virtude de um recorte no movimento geral.

O olho do inseto da pintura cubista

Ex: La foule King Vidor <https://youtu.be/Er7kOfPGbmQ>

Vertov em exp do cine p.256

Modulação e corte móvel

conceito de plano: é um corte móvel, quer dizer, uma perspectiva temporal ou uma modulação. A diferença entre a imagem cinematográfica e a imagem fotográfica decorre disso. A fotografia é uma espécie de "moldagem": o molde organiza as forças internas da coisa de tal modo que elas atingem um estado de equilíbrio num certo instante (corte imóvel). Enquanto a modulação não se detém quando o equilíbrio é atingido, e não pára de modificar o molde, de constituir um molde variável, contínuo, temporal.

Simondon. Modelo técnico e nova referência (revendo o par matéria-forma) 44+45+47